

TOUCA PARA LAVAGEM DOS CABELOS DE PACIENTES ACAMADOS SEM ENXÁGUE

Resumo: Os cuidados de enfermagem à pacientes acamados vêm sendo incrementados com novas tecnologias. O banho no leito, deve ser realizado conforme os protocolos institucionais, exige tempo e oferece sérios riscos elevando os gastos de lavanderia com enxovais. Diante desses desafios, hospitais tem incrementado seu arsenal de dispositivos assistenciais com a “touca para lavagem dos cabelos sem enxágue”. Trata-se de dispositivo descartável, de uso único, produzido para promover a higiene e hidratação dos cabelos e couro cabeludo sem a necessidade enxágue, permitindo redução do tempo, riscos assistenciais e gastos no banho, proporciona conforto e bem-estar ao paciente. Compreender os conceitos e objetivos do produto. Revisão de literatura narrativa, com uso de artigos e documentos científicos. Conclui-se que o dispositivo é de grande valia para a gestão de cuidados, oferecendo: conforto ao paciente, hidratação, profilaxia de infecções por microrganismos e economia da instituição com lavanderia.

Descritores: Banho, Pessoas Acamadas, Lavagem dos Cabelos, Economia Hospitalar.

Hair washing cap for bedridden patients without rinsing

Abstract: Nursing care for bedridden patients has been improved with new technologies. Bed baths must be performed according to institutional protocols and work process, are time-consuming and pose serious risks, increasing laundry costs and linens. Faced with these challenges, hospitals have increased their arsenal of assistive devices with the “no-rinse hair wash touch”. This is a specific, single-use device designed to promote hygiene and hydration of hair and scalp without the need for rinsing, reducing time, care risks and bathing costs, while providing comfort and well-being to the patient. To understand the concepts and objectives of the product. The construction of this research the method was used Narrative literature review, using scientific articles and documents. It is concluded that the device is of great value for care management, offering: patient comfort, hydration, prophylaxis of infections by microorganisms and savings for the institution in laundry.

Descriptors: Baths, Bedridden Patients, Hair Washing, Economics, Hospital.

Gorro para lavar el cabello para pacientes encamados sin enjuague

Resumen: La atención de enfermería a los pacientes encamados se ha mejorado con las nuevas tecnologías. Los baños en cama deben realizarse de acuerdo con los protocolos, requieren tiempo y presentan graves riesgos, aumentando los costos de lavado de ropa de cama. Ante estos retos, los hospitales han aumentado su arsenal de dispositivos de asistencia con el “lavado de pelo sin aclarado”. Se trata de un dispositivo, de un solo uso, producido para promover la higiene e hidratación del cabello y cuero cabelludo sin necesidad de enjuague, permitiendo una reducción de tiempos, riesgos sanitarios y gastos en el baño, proporcionando comodidad y bienestar al paciente. Comprender los conceptos y objetivos del producto. Revisión narrativa de artículos y documentos científicos. Conclusión: Se concluye que el dispositivo es muy valioso para la gestión asistencial, ofreciendo: al paciente, hidratación, profilaxis de infecciones por microorganismos y ahorro para la institución en lavandería.

Descriptores: Baños, Personas Encamadas, Lavado de Cabello, Economía Hospitalaria.

Fábio Vidal Franco

Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde. Especialista em Ensino Técnico e Superior de Enfermagem; Saúde Pública e Saúde Coletiva com Ênfase em Estratégia Saúde da Família; Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Urgências e Emergências; Planejamento e Gestão em Saúde. Pós Graduando em Educação Continuada e Educação Permanente para Enfermagem pela UniVitória.

E-mail: fabiovidalfranco@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5400-2317>

Margrit Gabriela Wilke

Enfermeira. Enfermagem Dermatológica. MBA em Gestão Financeira nas Organizações de Saúde. Programa Acadêmico Gestão em Saúde.

E-mail: mgabriellawilke@gmail.com

Rafael da Silva

Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

E-mail: silvaelfrafa@icloud.com

Submissão: 15/06/2025

Aprovação: 18/08/2025

Publicação: 17/09/2025



Como citar este artigo:

Franco FV, Wilke MG, Silva R. Touca para lavagem dos cabelos de pacientes acamados sem enxágue. São Paulo: Rev Recien. 2025; 15(43):449-456. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2025.15.43.449>

Introdução

O cuidado ao ser humano doente, é um desafio que envolve uma série de tecnologias, processos, e principalmente, ciência, seja na ministração de medicamentos, monitorização de sinais vitais e até na prática de cuidados pessoais e profiláticos ao corpo.

Nos pacientes institucionalizados, os banhos no leito atendem a uma série de necessidades que não podem ser realizadas pelas formas convencionais de lavagem, incluindo a manutenção da higiene corporal e a promoção do bem-estar psicológico¹.

A assistência ao paciente em suas rotinas de banho, higiene pessoal e alimentação, são atividades fundamentais da enfermagem, relacionando-se tanto com a excelência dos cuidados livre de danos, como com os cuidados como com a qualidade de vida².

Ser capaz de apoiar as necessidades de higiene de um paciente é considerado uma função essencial que todos os profissionais da enfermagem, que devem ser capazes de realizar o procedimento adequadamente, a fim de alcançar resultados de proficiência³.

Em ambientes hospitalares, manter a higiene e o conforto dos pacientes acamados é de grande importância. A lavagem e higiene dos cabelos e couro cabeludo, desempenha um papel importante no bem-estar do paciente, bem como na melhoria da sua autoestima. Para pacientes acamados, os métodos tradicionais de lavagem do cabelo podem ser um processo desafiador, demorado e muitas vezes desconfortável^{1,2}.

Os métodos tradicionais de lavagem dos cabelos para pacientes acamados em hospitais envolvem: água, bacias, xampu e toalhas⁴. Como os pacientes acamados possuem restrição de mobilidade, quer seja pelo seu estado clínico ou por sedação, profissionais

de enfermagem colocam uma bacia sob a cabeça do paciente, colocam água para molhar os cabelos, aplicam shampoo e enxaguam. Este processo não só leva tempo e esforço, mas também pode ser desconfortável para o paciente, além aumentar o consumo de enxovais de cama e toalhas, impactando no orçamento.

Além de ser uma tarefa trabalhosa, este método envolve levantar e reposicionar fisicamente os pacientes, o que pode ser desconfortável e difícil, especialmente para pacientes com mobilidade limitada. O manejo físico de um paciente também apresenta dificuldades para os profissionais de saúde, o que aumenta ainda mais os riscos ergonômicos, sem contar riscos assistenciais^{1,4}.

Um procedimento tão íntimo deve permitir aos profissionais de enfermagem, tempo protegido para interagir com o seu paciente e melhorar a relação paciente-cuidador, mas também deve apresentar uma oportunidade valiosa para que uma avaliação holística seja realizada sem interrupção nesse contexto, quando realizado pelo enfermeiro, é um momento valioso para a inspeção da pele, tal como dos dispositivos, além, disso, permite ao profissional, excelente oportunidade para avaliar e monitorar a integridade da pele, como propõe a meta 6 das metas internacionais de segurança do paciente^{4,5}.

Em todas as circunstâncias, as preferências do paciente devem ser consideradas e recomendam a tomada de decisão compartilhada entre paciente e profissional sempre que o banho no leito for considerado necessário, com preferências expressas pelo paciente, sempre que possível, incorporadas ao procedimento, registrada em prontuário, além de ser discutido na visita multiprofissional e passagem de

plantão^{5,6}.

Sendo a confiança do paciente nos cuidados íntimos o aspecto do cuidado mais relatado como indigno, os profissionais devem considerar formas de mitigar tais preocupações negativas afirmam que oferecer aos pacientes a oportunidade de participar dessa rotina pode ajudar a manter a autoestima e a dignidade do paciente, bem como contribuir para a manutenção de sua independência. Os cuidados considerados dignos também podem ajudar a melhorar a recuperação do paciente, enquanto, por outro lado, os cuidados indignos podem levar a sentimentos de inutilidade e depressão⁶.

Os pacientes acamados muitas vezes percebem o banho no leito como tendo um impacto negativo no conforto físico e emocional, sendo a abordagem padrão com água e sabão em uma bacia considerada embaraçosa e desconfortável, para não mencionar fisicamente exigente para profissional e o paciente².

Estudo realizado em (2019), sugere que a maioria dos pacientes afirmaram preferir o método de água e sabão por lavagem sem água². Independentemente disso, a maioria dos pacientes acamados ainda são limpos com água e sabão, embora a escolha do paciente deva sempre ser levada em consideração no procedimento de cuidados de rotina, e os profissionais, devam reconhecer que os pacientes acamados têm preferências variadas⁶.

Vale considerar que os pacientes que sofrem de moléstias de cunho psiquiátrico ou neurológico, particularmente nos estágios avançados, podem considerar os métodos tradicionais de banho e a lavagem do cabelo uma experiência confusa e ameaçadora. Problemas de percepção deixam as pessoas afetadas incapazes de distinguir a

profundidade, tornando assustador entrar na água. Eles também podem ser incapazes de ver a água da mesma forma que antes, por isso podem experimentar a lavagem do cabelo como sendo atingida na cabeça por uma força quase invisível⁶.

Toucas para lavagem dos cabelos sem enxágue

As toucas descartáveis com shampoo oferecem uma solução inovadora para os desafios apresentados pelos métodos tradicionais de lavagem de cabelo em ambientes hospitalares. Trata-se de um dispositivo descartável, embebecido com shampoo e solução de limpeza suave, que permite a lavagem dos cabelos para a remoção da sujidade, promovendo conforto para o paciente e até mesmo para o procedimento de higiene pré-cirúrgico, permitindo dessa forma, a eliminação do uso de água e sabão o que promove vários benefícios⁷.

Os cuidadores podem lavar o cabelo de um paciente de forma rápida e eficaz, sem reposicionar ou enxaguar, simplesmente colocando a touca na cabeça do paciente, massageando-a para dispersar a solução de limpeza e, em seguida, removendo e descartando a touca.

O dispositivo tipo touca com shampoo pré-impregnada, ativa uma mistura única de produtos de limpeza e condicionadores através de fricção suave, que libera as substâncias que farão o enxague do cabelo. O tecido hidrofílico absorve a oleosidade e a sujeira dos cabelos, mantendo-os totalmente contidos na touca do shampoo. Não há enxágue durante todo o processo fácil de usar, oferecendo uma lavagem de cabelo totalmente sem enxágue com uma fórmula exclusiva com pH balanceado para a promoção da limpeza e hidratação da pele do couro cabeludo. Os produtos são projetados para proporcionar ótima

facilidade de uso e conforto ao paciente, com ação de secagem rápida evitando a necessidade de secagem com toalha ou fricção excessiva, ajudando a manter a integridade da pele^{7,8}.

Banho sem enxágue

O conceito de 'banho de saco' foi introduzido como alternativa à lavagem com água e sabão em 1990, inicialmente como um método para resolver deficiências relacionadas com a integridade e higiene da pele, e envolvia panos não descartáveis colocados num saco juntamente com um fluido de limpeza diluído na água^{2,8}.

Os toalhetes descartáveis pré-embalados evoluíram a partir deste conceito alguns anos mais tarde e ofereceram uma alternativa viável ao método tradicional de banho no leito que utiliza água e sabão, com o desenvolvimento de produtos que proporcionam agora uma forma mais conveniente de prestar cuidados de higiene.

Um estudo experimental examinou ambos os métodos de banho de pacientes gravemente enfermos, comparando, entre outras coisas, o tempo necessário para realizar uma lavagem corporal completa e o custo envolvido. Os resultados da pesquisa demonstraram uma diferença estatisticamente significativa no tempo necessário para completar a lavagem no leito, com a duração média do banho para lenços descartáveis de 23,8 minutos contra 34,4 minutos para a abordagem com água e sabão, embora o custo dos consumíveis fosse significativamente mais elevado para o método que utiliza toalhas descartáveis, uma vez tidos em consideração os custos de lavanderia e de trabalho de enfermagem – o (National Health Service (NHS) A Inglaterra gastou mais de 224 milhões em custos de

lavanderia e roupa de cama em 2021-22 NHS Digital, (2022) – o custo global dos banhos no leito com toalhas descartáveis foi significativamente inferior ao do método mais tradicional⁹.

Outra vantagem de retirar os lavatórios da beira do leito é que isso contribui para a redução de infecções associadas aos cuidados de saúde. Em estudo observatório, foi descoberto que o simples ato de eliminar água e sabão da beira do leito levou a uma queda estatisticamente significativa nas infecções associadas aos cuidados de saúde e à transferência de organismos multirresistentes, com a recomendação de que todos os lavatórios portáteis fossem substituídos por lenços umedecidos pré-embalados para banho do paciente^{1,10}.

Toalhas e toucas descartáveis para banho e limpeza do couro cabeludo são idealizados afim, em banhos no leito, proporcionar o equilíbrio do pH da pele e couro cabeludo, sendo utilizados emolientes adicionais para reduzir a irritação durante a limpeza, isso ajuda a manter a integridade da pele, formando uma barreira natural contra possíveis infecções por microrganismos oportunistas, dessa forma, reduz os riscos de infecções e surtos associados aos cuidados de saúde, ao mesmo tempo que oferecem soluções que poupam tempo dos profissionais de enfermagem.

As toucas com shampoo descartáveis, são projetadas para reduzir o risco de infecções, pois o processo dispensa o uso de bacias e água, que representam um risco potencial como fonte de infecções de veiculação hídrica, além disso, reduzem o tempo necessário para lavar o cabelo, permitindo que os profissionais aloquem mais tempo para outras tarefas vitais de atendimento ao paciente¹⁰.

Para os pacientes que já se sentem vulneráveis,

limpar os cabelos sem um reposicionamento complexo pode ter um impacto positivo no seu bem-estar emocional^{1,2}.

A composição de uma das principais toucas disponibilizada no mercado, utilizada tanto para a higiene de pacientes acamados, tanto em domicílio, quando hospitalizados, incluem: Água, cocoanfodiacetato dissódico, simenticona, glicerina, extrato de aloe, quaternium-15, metilparabeno, acetato de tocoferol, propilparabeno, hamamélis, dmdm hidantoina, perfume¹¹.

Objetivos

Objetivos geral

Este estudo apresenta como objetivo, conceituação da touca para banho sem enxágue, utilizada em pacientes acamados.

Objetivos específicos

Entender, mediante revisão de literatura, os benefícios da utilização desta tecnologia, comparada à lavagem de cabelos tradicional, feita em hospitais.

Entender a aplicabilidade do produto no uso diário, tal como comparar fatores econômicos.

Material e Método

Esse estudo adota um delineamento de pesquisa do tipo revisão narrativa, de modo a buscar informações em documentos científicos, indexados em banco de dados virtuais de domínio público e páginas da internet, visto o déficit de materiais sobre o tema.

Partindo da inquietação dos autores, tendo em vista a aplicabilidade do dispositivo, surge a necessidade de aprofundamento sobre conhecimento do dispositivo, ou como chamado em alguns estudos, “produto”. Para tal, foi realizada a leitura e escolha de

materiais científicos com semelhança, o que pode proporcionar aos autores, embasamento técnico para discussão, e com isso, elaborar conclusões.

Em relação revisão narrativa, com base em artigo específico sobre esta modalidade, acredita-se que a “revisão narrativa se apresenta como metodologia significativa de produção científica defronte de seus parâmetros críticos, atualizantes e dialógicos, gerando, potencialmente falando, reflexões, discussões, contextualizações teóricas e levantamentos dialógicos”¹².

Foram adotados como critérios de inclusão, materiais com idade igual ou menor a 5 anos, salvo sua relevância para a discussão, assim como matérias em website.

Não se aplicam critérios de exclusão visto a particularidade do assunto e o objetivo dos autores em se aprofundar o conhecimento sobre o dispositivo.

O presente estudo faz parte de um projeto maior que está em apreciação CONEPE, visto a utilização de questionário aplicado aos profissionais de enfermagem, objetivando avaliar quantitativamente a aceitação do dispositivo.

Aspectos éticos da pesquisa

Levando-se e conta tratar-se de uma revisão narrativa, onde o conteúdo utilizado para a discussão, tal como a explanação a própria narrativa, se faz por objetos literários, sem a apresentação de nenhum dado ou apresentação de pessoas, animais ou qualquer outro elemento que fere a resolução CNS nº 674/2022, dessa forma, se faz dispensada a apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa, tau como as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados.

Contribuições

Em consonância com o objetivos, acreditamos

que a presente pesquisa possa contribuir significativamente com os profissionais de enfermagem, no contexto do incremento de credibilidade sobre o produto, dessa forma, estimulando seu uso uma vez que sua aplicabilidade e formulação, além de agilizar o banho, tende a proporcionar economia para a instituição tendo em vista a diminuição do consumo de enxovais de cama, e principalmente, realizando profilaxia do couro cabeludo e cabelos, diminuindo o risco de infecções oportunistas e proporcionando bem-estar ao paciente acamado.

Discussão

Diante dos elementos encontrados, entende-se que a aplicabilidade da touca para lavagem dos cabelos, sem enxágue, é um dispositivo que promove a agilidade do procedimento de banho, a diminuição dos riscos assistenciais, como descrito em vários documentos científicos, o que viabiliza a prática e diminui consideravelmente os riscos, tanto ergonômicos, quanto ao paciente^{1,2,9}.

Há anos a enfermagem vem discutindo sobre a propedêutica adequada para a realização e banhos em pacientes acamados, ainda mais em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), onde a utilização de água e sabão com o modelo tradicional, pode gerar impacto na recuperação do paciente, visto a possibilidade de proliferação de microrganismo e eventuais perdas de dispositivos, levando-se em conta a manipulação da cabeça do paciente, como por exemplo, um paciente que foi submetido a cirurgia de craniectomia, lobotomia e outras, que é faz necessária a inserção de dispositivos como Drenos, e feridas extensas, onde nesse caso, o uso de água e sabão, por causa da manipulação do paciente, pode resultar em perda do

dispositivo^{2,3,13}.

Novamente, entre os fatores que acarretam a aplicabilidade do dispositivo, tem-se os custos com roupa de cama, também denominado “enxoval”, que são, na maioria das vezes locados e seu reprocessamento é pago pela instituição contratante, onde, a lavagem dos cabelos nos meios tradicionais, elevam o custo com lavanderia, visto que necessitará de mais peças que molharão e o custo para a lavagem das roupas, é feito com base no peso de cada peça^{4,9,14}.

A utilização de lenços humedecidos com soluções hidratantes, tem sido cada vez mais utilizadas na gestão e prática do cuidado de pacientes acamados. As novas tecnologias são exaustivamente testadas e continuamente adaptada frente as necessidades e exigências da clientela. Dessa forma, diante da inquietação desse grupo acerca da utilização desse dispositivo, visto que todos estão envolvidos diretamente na gestão do cuidado dos pacientes, aplicando os fundamentos técnicos e científicos conforme descrevem a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem, necessitamos do aprofundamento e empoderamento sobre o tema, conforme normas e diretrizes profissionais¹⁵⁻¹⁷.

Nos documentos científicos consultados, nota-se claramente que a questão da higiene e conforto dos pacientes acamados, tem como elemento fundamental, a lavagem dos cabelos, e que não só como forma de cuidado, o procedimento promove a profilaxia, eliminando microrganismos oportunistas, capazes de causar infecções^{3,5,11}.

Novamente sobre os enxovais, levando-se em conta a forma de utilização do produto, entende-se

que haverá importante economia, com a diminuição dos custos com lavanderia, sendo este importante ponto a ser apreciado, visto que os gastos com o reprocessamento de enxovais hospitalares, podem chegar a 5% das despesas, visto que grande parte dos hospitais, não possuem lavanderias próprias, havendo a necessidade de terceirização do trabalho¹⁴.

Considerações Finais

Diante das informações apreendidas com essa pesquisa, chegamos à conclusão de que o dispositivo: Touca para Lavagem de Cabelos, sem enxágue, é um dispositivos que incrementa o arsenal de produtos e dispositivos benfeitores para a prática do cuidado, valendo-se da sua composição, entendemos que além da proporcionar o conforto do paciente e agilizar o trabalho dos profissionais de saúde envolvidos diretamente no cuidado e assistência ao paciente, pode proporcionar importante economia para o gestão de custos com lavanderia, visto a economia com enxoval.

O produto tem sido amplamente introduzido para uso em hospitais, porém, seu uso não se restringe às instituições nosocomiais e tão pouco a pessoas doentes, pois se trata de um produto não medicamentoso, sem contraindicações, de venda livre no comércio.

Por fim, entende-se que a touca para banho sem enxágue, incorporada pelas instituições de saúde, promovendo a profilaxia de infecções, otimizando o tempo dos profissionais de enfermagem na prática do banho no leito, economia com reprocessamento de enxovais e acima de tudo, proporcionando conforto e bem estar par o paciente acamado, ou por qualquer indivíduo que a queira usar, uma vez que o produto não contém agentes nocivos ao corpo e por ser de

livre comercialização.

Assim, espera-se que este estudo venha trazer elucidações acerca do produto, e que possa contribuir com os profissionais de enfermagem em relação a segurança na utilização.

Referências

1. Konya I, Nishiya K, Yano Rika Yano. Effectiveness of bed bath methods for skin integrity, skin cleanliness and comfort enhancement in adults: a systematic review. *Nursing Open*. 2021; 8(5):2284-2300.
2. Sptiz VM. Construção de um algoritmo baseado em evidências para o banho no leito em pacientes com síndrome coronariana aguda. Niterói Dissertação [Mestrado Profissional em Enfermagem]. Universidade Federal Fluminense. [s,n.], 2017.
3. Nepomuceno BC, Campos BC, Simões IARS, Vitorino LM. Banho No Leito: o Discurso do Sujeito Coletivo de Pacientes Hospitalizados. *Rev Ciências Saúde*. 2014; 4(1):18-24.
4. COREN (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo). PARECER COREN-SP Nº 011/2024, 13/11/2024.São Paulo. Ementa: Banho no leito a seco e banho no leito com enxague. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmninnibpcajpcglclefin dmkaj/https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/11/PARECER-COREN-SP-No-011-2024.pdf>. Acesso em 17 mar 2025.
5. Lawton S, Shepherd E. Os princípios e procedimentos subjacentes para banho de leito em pacientes. *Nursing Times*. 2019; 115(5):45-47.
6. Ekpenyong MS, Nyashanu M, Nweze CO, Serrant L. Exploring the perceptions of dignity among patients and nurses in hospital and community settings: an integrative review. *Journal of Research in Nursing*. 2021; 26(6):517-537.
7. Veje PL, Chen M, Jensen CS, Soresen J, Primdahl. Bed bath with soap and water or disposable wet wipes: patients' experiences and preferences. *Journal of Clinical Nursing*. 2019; (11-12):2235-2244.
8. Lôbo CR, Saraiva TLA. Importância do procedimento banho no leito para atendimento em enfermagem. São Paulo: Revista Recien. 2017; 7(20):82-90.

9. Paulela DC, Bocchi SCM, Mondelli AL, Martin LC, Sobrinho AR. Efetividade do banho com bolsa na carga microbiana: ensaio clínico. *Acta Paul Enferm.* 2018; 31(1):7-16.
10. Martin ET, Haider S, Palleschi M, Eagle S, Crisostomo DV, Haddox P, et al. Bathing hospitalized dependent patients with prepackaged disposable washcloths instead of traditional bath basins: A case-crossover study. *Am J Infect Control.* Arlington (USA). 2017; 45(9):990-994.
11. MCL Comércio e Importação de Produtos Hospitalares Ltda. Touca Smart - Touca para banho com shampoo e condicionador. Vídeo. YouTube; 05/05/2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZCId_F5d9R8>. Acesso em 17 mar 2024.
12. Fernandes JMB, Vieira LT, Castelhana MVC. Revisão narrativa enquanto metodologia científica significativa: reflexões técnicas-formativas. *REDES.* 2023; 3(1):1-7.
13. Möller G, Magalhães AMM. Banho no leito: carga de trabalho da equipe de enfermagem e segurança do paciente. *Texto Contexto Enferm.* 2015; 24(4):1044-52.
14. Prestação de Serviços de Lavanderia Hospitalar. Valores Referenciais, Definições e Critérios para Elaboração dos Preços. Prestação de Serviços de Lavanderia Hospitalar – Governo do Estado de São Paulo. Vol. 10, Versão 1. 06/2024. São Paulo, Brasil. Disponível em: <[chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://compras.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/P11-Estudo_SEM_Marcas_Revisao_Vol10_RO05.pdf](https://compras.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/01/P11-Estudo_SEM_Marcas_Revisao_Vol10_RO05.pdf)>. Acesso em: 30 mar 2025.
15. Avilar CTA, Andrade IMA, Nascimento CS, Viana LVM, Amaral TLM, Prado PR. Cuidados de enfermagem para banho no leito em pacientes com Covid-19: revisão integrativa. *Rev Bras Enferm.* 2022; 75(Suppl 1).
16. Lara SH, Sanches RS, Soares MI, Resck ZM. Aplicabilidade das tecnologias na assistência de enfermagem com foco na segurança do paciente. *Enferm Foco.* 2024; 15:e-202408.
17. Brasil. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Diário Oficial da União.*